

# ECOTURISMO

Visitar para  
conservar e  
desenvolver  
a Amazônia

**Ministério do Meio Ambiente-MMA**

**Turismo Verde - PROECOTUR**

Unidade de Gerenciamento do Programa-UGP

Esplanada dos Ministérios

Bloco B – Sala 910/916 – CEP 70068-900

Tel: (61) 317.1412/1413 – Fax: (61) 323.8058

e-mail: proecotur@mma.gov.br

ISBN: 85-87166-39-5

Impresso no Brasil

---

ECOTURISMO: visitar para conservar e desenvolver a Amazônia/ Texto elaborado por: Luiz Fernando Ferreira; Maria do Carmo Barêa Coutinho. Brasília:MMA/SCA/PROECOTUR, 2002. 52p.

1. Ecoturismo. 2. Amazônia. 3.Conservação da natureza I. Brasil.Ministério do Meio Ambiente. II. Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal-PROECOTUR. III. FERREIRA, Luiz Fernando. IV. COUTINHO, Maria do Carmo B.

CDU 379.85:504

---

**Ministério do Meio Ambiente-MMA**  
**Secretaria de Coordenação da Amazônia-SCA**  
Turismo Verde/Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal-PROECOTUR

# ECOTURISMO

Visitar para  
conservar e  
desenvolver  
a Amazônia

Brasília

2002

**Ministério do Meio Ambiente-MMA**  
**Secretaria de Coordenação da Amazônia-SCA**

**Turismo Verde/Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal-PROECOTUR**

**Coordenador-Geral**

Ricardo José Soavinski

**Gerente Administrativa / Financeira**

Benita Maria Monteiro Mueller Rocktaeschel

**Equipe Técnica**

Anselmo Cristiano de Oliveira, Lucila Egydio, Luiz Fernando Ferreira, Lourdes Maria Ferreira, Maria do Carmo Barêa Coutinho, Roberto Xavier de Lima e Sérgio Pamplona

**Equipe Administrativa / Financeira**

Bruce Guedes, Carlos Anacleto Teixeira, Eurides R. de Carvalho, Marcílio C. Resende, Monique S. Guedes e Vilson A. Beckman

**Texto**

Luiz Fernando Ferreira  
Maria do Carmo Barêa Coutinho

**Edição**

Tereza Moreira

**Revisão/padronização de texto**

Cleide Passos  
Magda Montenegro

**Projeto gráfico**

Luiz Daré

**Ilustrações**

Marcelo Bicalho

**Realização**

Instituto para o Desenvolvimento Ambiental - IDA  
[www.ida.org.br](http://www.ida.org.br)

# Sumário

	<b>Apresentação</b>	<b>7</b>
<b>1</b>	<b>Ecoturismo: vocação da Amazônia</b>	<b>9</b>
	• Gigante pela própria natureza	10
	• Terra dos povos tradicionais	11
	• Potencial e tendências do ecoturismo	13
	• Um frágil equilíbrio	14
	• Vocação natural da Amazônia	15
	• Situação atual do ecoturismo	16
<b>2</b>	<b>Por dentro do ecoturismo</b>	<b>17</b>
	• Princípios que fazem a diferença	18
	• Quem é o ecoturista?	19
	• Critérios para o desenvolvimento do ecoturismo	20
	• Aspectos positivos e negativos do ecoturismo	22
<b>3</b>	<b>A descoberta do potencial ecoturístico</b>	<b>25</b>
	• Participação e planejamento: chaves do sucesso	26
	• Revelando os atrativos da sua localidade	28
	• Condições locais para receber ecoturistas	30
	• Atividades compatíveis com o ecoturismo	32
	• Receita de produto ecoturístico	35
	<b>4</b>	<b>O Proecotur e o ecoturismo em sua região</b>
• Objetivos e fases do PROECOTUR		39
• É preciso estar capacitado		40
• Etapas da capacitação		41
• Como participar?		42
• O PROECOTUR nos estados		43
• Conheça esses termos		44
• Dicas para instalações ecoturísticas		47
• Unidades de conservação e tipos de visitação		49
• Referências bibliográficas		50

# Apresentação

O presente texto tem como principais objetivos reunir informações básicas sobre ecoturismo, destacar a possibilidade de consolidá-lo como uma alternativa para promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia, apresentar o Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia - PROECOTUR e sensibilizar as comunidades anfitriãs apontando caminhos para sua efetiva participação.

*“É papel fundamental do Ministério do Meio Ambiente incentivar o desenvolvimento de atividades econômicas compatíveis com a conservação dos recursos naturais. Neste contexto, o ecoturismo se apresenta como uma das mais viáveis e promissoras, especialmente para a Amazônia.”*

**José Carlos Carvalho, Ministro do Meio Ambiente**

*“A promoção do ecoturismo no Brasil, em especial na região amazônica, insere-se na macro-estratégia de conservação da biodiversidade daquele bioma, na medida em que constitui alternativa de geração de renda com baixo impacto ambiental. Sua implementação pressupõe, no entanto, uma intensa preparação, seja do ponto de vista da infra-estrutura nos municípios que serão objeto de intervenção, seja do ponto de vista da sensibilização das populações que os habitam, capacitando-as para atenderem às demandas relativas ao ecoturismo e disseminando, entre elas, os princípios básicos da conservação e da preservação dos ecossistemas”.*

**Mary Helena Allegretti, Secretária de Coordenação da Amazônia**

*“Precisamos oferecer às comunidades da região alguma opção econômica, em que o ecossistema conservado seja uma fonte de renda. Com isso, aliaremos valorização cultural, educação ambiental e conservação do meio ambiente. Mas a grande vantagem do Programa é a possibilidade de transformar os atrativos da região em produtos ecoturísticos de qualidade, que possam atender às demandas existentes. Muitos querem conhecer melhor a Amazônia, mas ainda não oferecemos as melhores condições aos nossos visitantes. O PROECOTUR visa sanar essa deficiência”.*

**Ricardo José Soavinski, Coordenador do PROECOTUR**

1

# Ecoturismo: vocação da Amazônia



# Gigante pela própria natureza

# A

Amazônia coleciona números grandiosos. Veja alguns deles:

- Rio Amazonas: maior e mais largo rio do planeta. A cada segundo, ele despeja no mar 175 milhões de litros de água. Isso corresponde a 20% do volume que todos os rios do mundo juntos lançam no mar.
- Bacia Amazônica: maior bacia hidrográfica, cobrindo 5,8 milhões de km<sup>2</sup>.
- Floresta Amazônica: maior floresta tropical existente. Mais de sua metade está em território brasileiro, abrangendo grande parte do território nacional.
- A diversidade de ambientes naturais encontrados na Amazônia surpreende. Há matas de terra firme, matas de igapó, matas de várzeas, matas de bambu, ilhas de vegetação aquática, manguezais, cerrados, campinas e campos de terra firme.
- Nesses ambientes vivem:
  - as maiores árvores tropicais,
  - o maior número de espécies de peixes,
  - metade das aves conhecidas,
  - a maior diversidade de insetos do mundo e
  - número significativo de outros grupos de animais, como répteis, anfíbios, mamíferos e felinos.



*Tudo isso contribui para colocar o Brasil entre os quatro países mais ricos do mundo em biodiversidade. Ou seja, aqui vive grande parte dos seres vivos, animais e vegetais, que existem no planeta Terra.*



# Terra dos povos tradicionais

# A

Amazônia abriga 215 grupos indígenas que falam 170 línguas distintas. É também o lar de milhares de famílias extrativistas. São os chamados povos tradicionais ou povos da floresta, pessoas que utilizam – sem destruir – os inúmeros recursos que a floresta oferece: resinas, látex, frutos, sementes, folhas, fibras, madeiras...

Acumulam de geração em geração conhecimentos sobre diferentes usos para inúmeras plantas e animais. Seus costumes refletem a convivência em harmonia com a natureza, o que se traduz nas ricas manifestações da cultura amazônica, com seu folclore, sua música, suas danças, seu artesanato e sua culinária.

A beleza natural aliada às ricas manifestações culturais desperta nas pessoas a vontade de querer visitar e conhecer a Amazônia.

*As pessoas que se interessam por esses locais preferem roteiros de viagens que auxiliam na conservação da natureza e geram benefícios econômicos para as populações locais*



# O que é? O que é?



## Desenvolvimento sustentável

*É o desenvolvimento que se baseia na durabilidade. Isto significa que busca atender às nossas necessidades do presente, como alimentação, moradia, educação e saúde, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras terem atendidas suas próprias necessidades.*

## Turismo

É o movimento temporário de pessoas para local diferente de suas residências e trabalhos habituais, as atividades realizadas durante sua permanência e as facilidades criadas para atender as necessidades dessas pessoas.

## Ecoturismo

É um ramo do turismo que utiliza os recursos naturais e culturais de um determinado lugar e contribui para conservá-los. Busca desenvolver o respeito pela natureza por meio do contato com o ambiente natural e promove o bem-estar das populações locais envolvidas.

# Potencial e tendências do turismo

**E**

m todo o mundo, o turismo:

- é a principal atividade econômica e a que mais cresce;
- emprega mais gente do que toda a população brasileira;
- gera muitos impostos, o que significa mais benfeitorias para os locais onde ocorrem atividades turísticas.



Em relação ao ecoturismo:

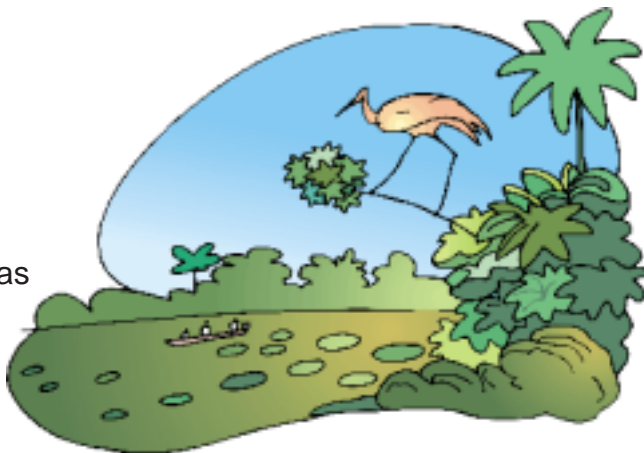
estudos desenvolvidos pelo *World Travel & Tourism Council - WTTC* (Conselho Mundial de Viagens e Turismo), *mostram que cerca de 300 milhões de pessoas viajaram em 1999 em busca de belezas naturais.*

Atualmente uma em cada dez pessoas que viajam a passeio são ecoturistas. Por isso o ecoturismo é um tipo de turismo em rápida expansão, apresentando nos últimos dez anos uma taxa de crescimento de 7% ao ano.



## Um frágil equilíbrio

**A** pesar de grandiosos, os ecossistemas amazônicos possuem um equilíbrio muito delicado. O ambiente da floresta úmida depende de chuvas constantes. O solo, em geral, apresenta baixa fertilidade, o que reforça a importância de sua cobertura vegetal para manter a exuberância da floresta. Depois de descoberto, ele sofre rápida degradação.



## O que é? O que é?



### Ecossistema

*É o conjunto formado por plantas, animais, microorganismos e outros elementos como a água e o solo. A forma como esses se organizam e dependem uns dos outros produz diferentes paisagens naturais.*

O jeito atual de explorar a Amazônia representa grande risco para o meio ambiente. A agricultura de grãos, as fazendas de gado, a exploração de minérios e a extração de madeiras já destruíram 15% da cobertura vegetal existente.

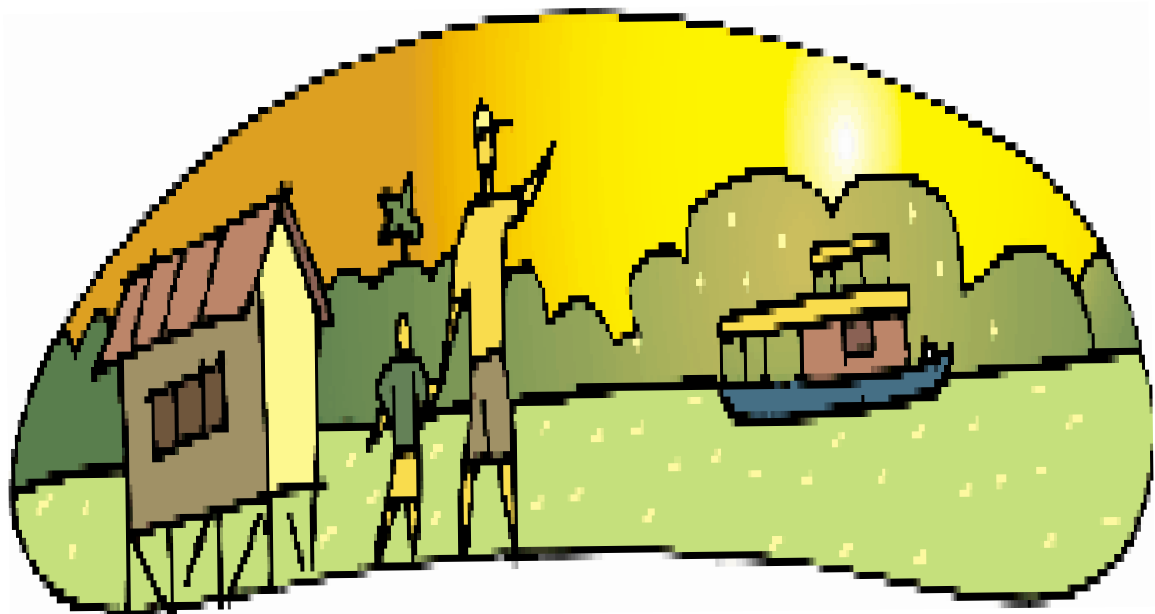
*Está lançado o desafio: como contribuir para o desenvolvimento da região, sem degradá-la?*

## Vocação natural da Amazônia

**N**

essa região, a busca do desenvolvimento sustentável aponta para o ecoturismo. Trata-se de uma opção econômica viável, pois combina o combate à pobreza com a conservação da natureza. Desde que bem planejado, o ecoturismo poderá:

- gerar empregos;
- estimular o desenvolvimento de empreendimentos comunitários;
- melhorar a qualidade de vida das comunidades;
- conservar o meio ambiente;
- valorizar a cultura local e
- restaurar e promover a conservação do patrimônio histórico da região.

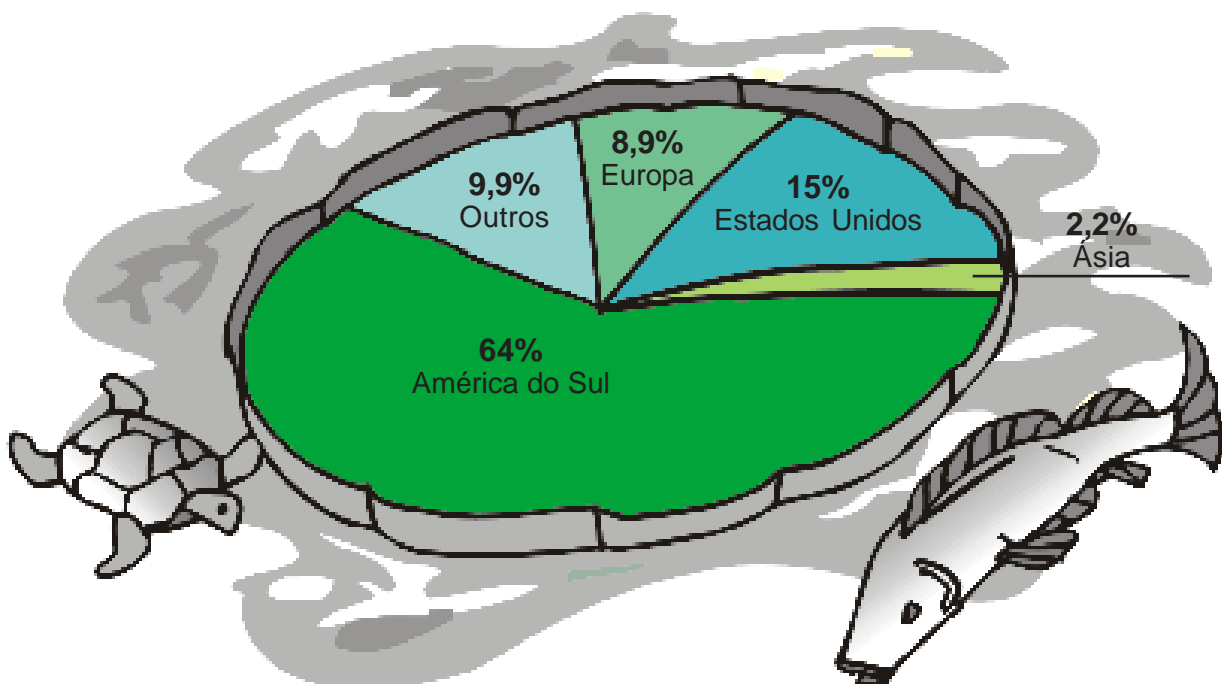


# Situação atual do ecoturismo

**H**oje em dia, muita gente sonha em conhecer a Amazônia. Mas poucos embarcam efetivamente em alguma aventura por essa região. A atividade ecoturística ainda é muito reduzida.

O Brasil recebe cerca de cinco milhões de turistas estrangeiros por ano. Desses, chegam à Amazônia menos de 100 mil pessoas.

A exemplo, veja de onde vêm os turistas que visitam o Amazonas<sup>2</sup>:



<sup>2</sup> Anuário estatístico. EMBRATUR, 2000.p.37.

# 2

## Por dentro do ecoturismo



# Princípios que fazem a diferença

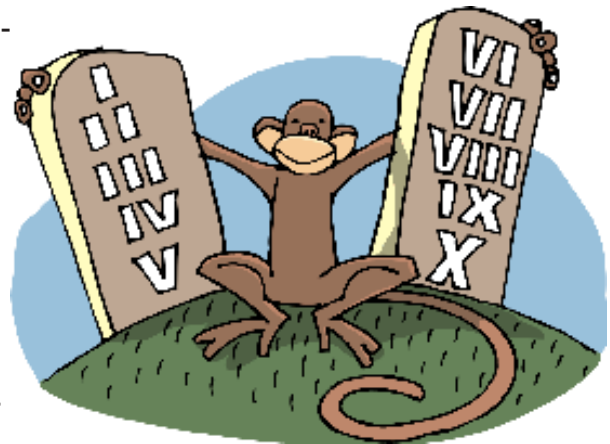


ecoturismo é diferente do turismo convencional, porque considera que:

*O ambiente não deve ser transformado a fim de atender às expectativas dos visitantes; esses, devem ser preparados para a experiência da visitação.*

Aí está o primeiro mandamento do ecoturismo. Mas existem outros, que devem ser observados:

- utilizar os recursos naturais e culturais de forma sustentável;
- oferecer produtos de elevada qualidade aos visitantes;
- contribuir para a distribuição justa dos benefícios econômicos gerados;
- possibilitar o desenvolvimento de empreendimentos criados e gerenciados pelas próprias comunidades.



*Isso significa uma completa mudança de mentalidade. Afinal, é preciso atender bem a um público diferente do turista convencional.*



## Quem é o ecoturista?

**E**

m geral, o ecoturista:

- vive na cidade grande e deseja conhecer os ambientes naturais conservados;
- busca informações sobre os lugares a serem visitados;
- gosta de aprender sobre o meio ambiente e o dia-a-dia das comunidades locais;
- prefere sentir-se parte integrante do ambiente natural e da comunidade visitada;
- preocupa-se com a qualidade do ambiente, assim como com o bem-estar das comunidades anfitriãs;
- prefere conhecer e adquirir produtos típicos da região.



# Critérios para o desenvolvimento do ecoturismo

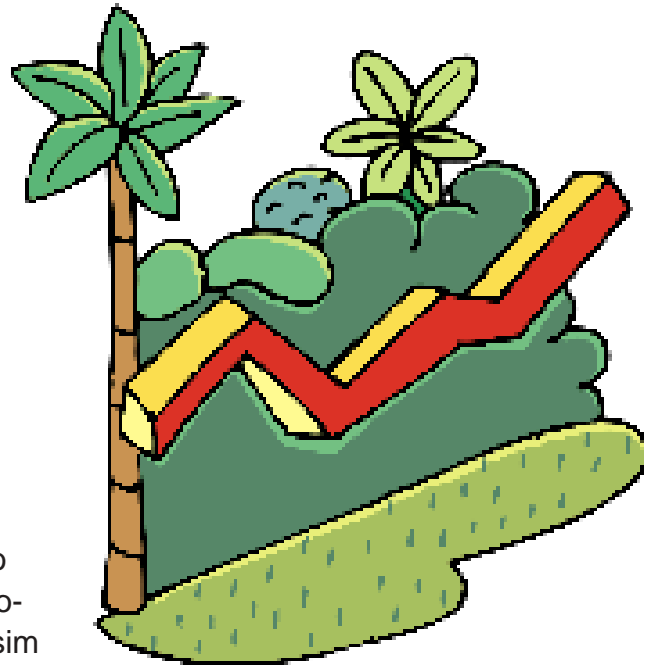
**P**or causa desse perfil diferenciado, o ecoturista tem interesses e necessidades que exigem, de quem planeja produtos ou atividades, a observação de alguns critérios:

## Áreas naturais

Esse tipo de turista aprecia a beleza e prefere visitar locais bem conservados e com alta qualidade ambiental. Por isso o empreendimento ecoturístico deve promover a conservação de áreas naturais, assim como a recuperação de locais degradados. Portanto, é preciso atenção com a qualidade das águas, do solo e com a proteção dos animais e plantas silvestres. Toda utilização dos recursos naturais e culturais deve ter uma preocupação com a qualidade e com a manutenção de seus aspectos originais ao longo do tempo.

## Uso de técnicas

As técnicas empregadas não devem agredir o meio ambiente, assim como todas as atividades devem ser constantemente avaliadas devido aos impactos negativos. O estudo e o emprego de técnicas adequadas podem diminuir interferências negativas sobre o ambiente e a comunidade. É preciso estabelecer o nível de impacto que cada local de visitação suporta, visando minimizar os prejuízos ao ambiente natural e cultural da região.



### **Envolvimento comunitário**

O Envolvimento das comunidades em todas as etapas de desenvolvimento do projeto ecoturístico é garantia de sucesso. As pessoas devem estar motivadas e, para isso, precisam ter garantias de que serão beneficiadas com as mudanças decorrentes da chegada dos ecoturistas.

### **Parcerias**

Um único empreendimento ecoturístico pode fazer sucesso. Mas se houver outras iniciativas no local, certamente as chances de atrair mais ecoturistas serão maiores. Por isso, deve-se desenvolver planos integrados com todos os atores sociais da localidade, incluindo o Poder Público e o empresariado. A promoção de parcerias entre os principais responsáveis pelo ecoturismo é chave para o sucesso dos empreendimentos, assim como a formação de associações de ecoturismo nos pólos de atração.

### **Qualidade dos serviços**

Os visitantes que vivem experiências únicas, seja pela singularidade dos atrativos ou pelos serviços oferecidos, tendem a voltar ou a fazer propaganda. Por isso, é importante contar com guias de turismo e monitores ambientais integrados aos produtos de ecoturismo. Eles devem ser capazes de interpretar o ambiente natural e cultural visitado e ainda transmitir informações de qualidade que conscientizem os visitantes sobre a importância da conservação.

### **Capacitação**

Os empreendimentos ecoturísticos dependem de programas de capacitação e treinamento para todos os envolvidos – organizações governamentais e não-governamentais, iniciativa privada, comunidade anfitriã e público visitante. Ênfase especial deve ser dada aos programas de educação ambiental destinados às comunidades e visitantes.

# Aspectos do ecoturismo



**C**omo toda atividade humana, o ecoturismo oferece grandes possibilidades de desenvolvimento, mas também envolve riscos. Na tabela a seguir, uma comparação dos aspectos positivos e negativos desse ramo de atividades.

<b>ASPECTOS AMBIENTAIS</b>	
<b>Quando <u>bem</u> planejado e monitorado gera diversos aspectos POSITIVOS</b>	<b>Quando <u>não</u> ocorre o devido planejamento e monitoramento podem ocorrer impactos NEGATIVOS</b>
Destina recursos financeiros para a conservação e incentiva a recuperação de áreas degradadas	Alterações nos comportamentos, hábitos alimentares e na reprodução dos animais silvestres pelo excesso de visitação e/ou presença de lixo
Estimula levantamentos de fauna e flora e incentiva a pesquisa científica	Mudanças numéricas nas populações silvestres
Promove a educação ambiental e maior consciência ambiental nas populações	Comércio ilegal de espécies silvestres e de artesanatos que utilizam órgãos, penas ou couro de animais
Viabiliza tecnologias ambientalmente sustentáveis	Poluição do ar, água, solo, sonora e visual
Estimula a implantação de infra-estrutura básica, saúde, comunicação, segurança, educação e comércio	Abertura de estradas, trilhas e atalhos inadequados
Valoriza áreas naturais e cria condições de unir desenvolvimento e conservação	Compactação e erosão do solo

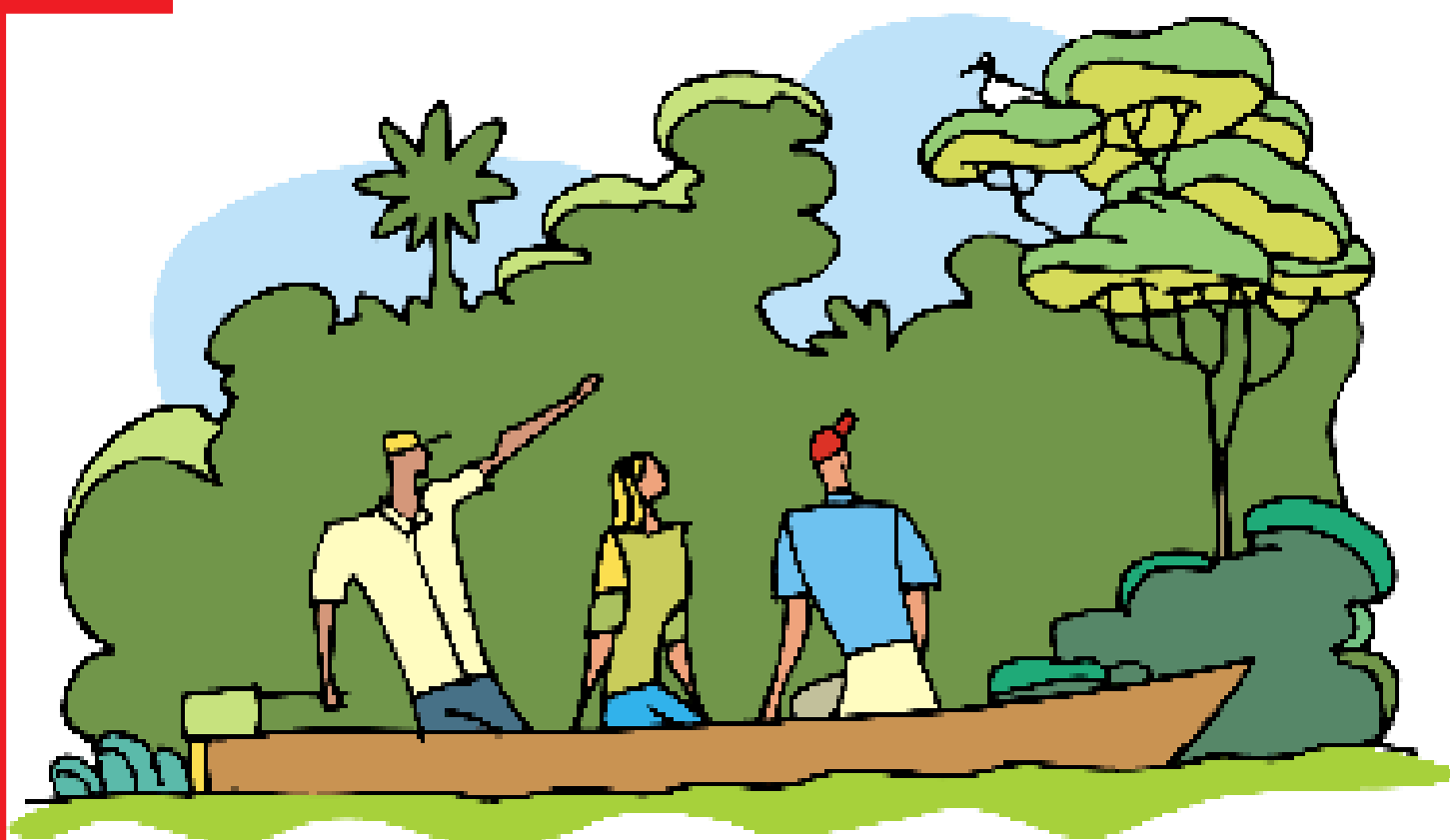
*Um empreendimento ecoturístico pode ser bom ou ruim.  
Depende da PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA e de PLANEJAMENTO.*

<b>ASPECTOS ECONÔMICOS</b>	
<b>Quando <u>bem</u> planejado e monitorado gera diversos aspectos POSITIVOS</b>	<b>Quando <u>não</u> ocorre o devido planejamento e monitoramento podem ocorrer impactos NEGATIVOS</b>
Gera renda e emprega muita gente	Inflação
Pode utilizar a infra-estrutura já existente	Na baixa temporada muita gente pode ficar sem emprego, as atividades dependem das estações do ano
Desenvolve-se com produtos locais	Pode haver prejuízos econômicos como consequência de boatos, problemas com doenças, mudanças no setor financeiro
Complementa outras atividades econômicas	A economia pode ficar dependente do ecoturismo como única fonte de renda

<b>ASPECTOS SOCIOCULTURAIS</b>	
<b>Quando <u>bem</u> planejado e monitorado gera diversos aspectos POSITIVOS</b>	<b>Quando <u>não</u> ocorre o devido planejamento e monitoramento podem ocorrer impactos NEGATIVOS</b>
Contribui para a educação	Gera antipatia pelo excesso de visitantes
Estimula o entendimento e a paz	Descaracterização da cultura local
Reduz barreiras entre as pessoas, em razão da raça, cor, sexo, origem cultural, política ou religiosa	Desentendimentos entre a comunidade local e novos moradores
Reforça a conservação de heranças e tradições, valoriza a cultura local	Estimula aumento da criminalidade

# 3

## A descoberta do potencial ecoturístico



# Participação e planejamento: chaves do sucesso

**P**ara transformar atrativos em produtos ecoturísticos é preciso planejamento.

Assim, é possível identificar:

- o que a localidade tem a oferecer;
- quais são os seus pontos fortes e fracos;
- quais são as responsabilidades e os papéis dos diversos agentes ligados ao ecoturismo;
- quais são os grupos de pessoas que consomem ou estão dispostas a consumir produtos ecoturísticos;
- produtos que possam competir no mercado ecoturístico, oferecendo atrativos que estimulem o mercado consumidor adequado.



*O planejamento permite criar o cenário que se deseja, evitar situações indesejáveis e adaptar-se ao inesperado.*

Por isso, vários setores da sociedade são chamados a participar.

### **Poder público**

Responsável por dotar as localidades de infra-estrutura mínima para receber o turista.

### **População local**

Que mostrará o seu modo de vida, costumes, festas, por meio de produtos, serviços e educação ambiental; e estará organizada para fazer com que os recursos e benefícios sociais gerados pelo ecoturismo sejam bem distribuídos.



### **Fornecedores**

Empresas e/ou pessoas que colocarão à disposição dos visitantes serviços de hospedagem, alimentação, transportes, entretenimento, guias, comércio, entre outros.

### **Operadores de turismo**

Empresas que criam o pacote turístico, encarregando-se de promover e vender atrações locais por meio do agente de viagens ou diretamente ao consumidor nacional e internacional.

### **Agentes de viagens**

Empresas que recebem dos operadores de turismo o pacote ecoturístico pronto para ser vendido, encarregando-se de vendê-lo ao consumidor.



# Revelando os atrativos da sua localidade

**A**gora, que você já conhece a importância do planejamento do ecoturismo, observe a sua região, a sua comunidade. Descubra os atrativos que ela possui.



- Existem rios e igarapés em bom estado de conservação?
- Como é a vegetação? Há muitos animais?
- Possui sítios históricos ou arqueológicos? Por exemplo: abriga sambaquis, tem vestígios de populações indígenas primitivas? Possui fortes e outras construções da época colonial?



- Está perto de um parque nacional, estadual, reserva extrativista ou de algum outro tipo de área protegida por lei que permita visitação pública?
- Existem Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN, ou seja, áreas conservadas por particulares, que têm interesse em desenvolver projetos de ecoturismo?
- Há santuários naturais de relevante beleza, como cavernas, cachoeiras, chapadas?
- Como são os costumes da população local? Existem características que poderiam chamar a atenção de turistas?
- Quais produtos poderiam ser comercializados como típicos do local?
- Quais festas da comunidade têm chances de se tornar atraentes para os turistas?



O que é? O que é um atrativo?



### Natural

Elemento do ambiente natural que desperta algum tipo de encantamento, interesse ou propicia diversão e lazer, como rio, lagoa, praia e cachoeira; caverna, gruta e penhasco; mata, manguezal, cerrado; espécie da fauna e flora etc.

### Cultural

O estilo de vida, a arte e o artesanato típicos da localidade, as festas populares, as crenças, os costumes e os valores compõem os atrativos culturais de uma localidade.

### Histórico

Elemento do patrimônio histórico: conjunto colonial, ruínas, vestígios arqueológicos, objetos que representam hábitos antigos das populações etc.

*Muitas vezes, aquilo que faz parte do dia-a-dia e que ninguém dá valor constitui um forte atrativo para pessoas que não são daquele local.*

# Condições locais para receber ecoturistas

**A**gora vamos realizar outro exercício. Observe novamente sua localidade.

- Há acesso fácil para os locais mais interessantes?
- Como são as estradas? Estão asfaltadas? Em que condições?
- Existem hotéis na sua cidade? Qual a distância desses até os locais mais atraentes?
- Como o município trata questões relacionadas ao lixo, saneamento básico, embelezamento de ruas?
- Existem bancos? Como é o comércio?
- Existe rede de telefonia com acesso à *Internet*?
- Há pessoas treinadas para acompanhar os turistas aos locais mais interessantes? Essas pessoas conhecem bem a região e sua história?
- Os guias de ecoturismo estão capacitados para transformar a visita em uma oportunidade de conscientizar os visitantes sobre a importância da conservação ambiental?
- A comunidade está suficientemente organizada para se beneficiar dos recursos que chegam com o ecoturismo e preparada para evitar ou minimizar os impactos negativos?



***É preciso que a localidade conte com infraestrutura básica, desenvolva infraestrutura ecoturística e disponha de equipamentos e serviços adequados ao ecoturismo.***

# O que é? O que é?

## Infra-estrutura básica

Reúne as condições mínimas que viabilizam a utilização dos recursos, como saneamento (rede de água, esgotos, coleta de lixo), energia, estradas, aeroportos, ancoradouros.

## Infra-estrutura turística

Propicia as condições mínimas que viabilizam a realização do produto: sinalização turística, guias ecoturísticos, pontos ou centros de informações turísticas.

## Equipamento e serviço

Compõem a estrutura de atendimento ao ecoturista, como pousadas, hotéis, restaurantes, operadores, empresas de transporte, guias de ecoturismo e intérpretes.



*Como se vê, são muitos os elementos que envolvem a atividade ecoturística. Isso leva as pessoas a pensar que para desenvolver o ecoturismo basta ter um belo atrativo. Não é bem assim.*

# Atividades compatíveis com ecoturismo

T

ão importante quanto à escolha das atividades a serem oferecidas, são os cuidados a serem tomados com a sua prática. Que tal dar uma olhada nas possíveis atividades que poderão ser desenvolvidas em locais destinados ao ecoturismo?

## Atividades aéreas

- **Balonismo, vôo livre, pára-quedismo e *paraglyder*** (lê-se paragláider) - são vôos planados que utilizam equipamentos individuais de sustentação aerodinâmica. O prolongamento do vôo é obtido com a utilização de correntes de ar ascendentes.

## Atividades aquáticas

- **Bóia cross ou *acquaraid*** (lê-se aquarraid) - descida de rios com corredeiras em bóias infláveis individuais.
- **Canoagem** - realizada em rios ou oceano em barcos de pequeno porte, geralmente com capacidade para um a três passageiros, esporte destinado a observação de recursos naturais associada a atividades de recreação e lazer.
- **Canionismo ou *canyoning*** (lê-se quênionin) - descida e/ou exploração de rios de montanha, com a utilização de técnicas verticais associada a cachoeiras.
- **Espeleomergulho** - mergulho em cavernas.
- **Mergulho autônomo ou *scuba diving*** (lê-se iscuba dáivin) - mergulho no mar, rios, lagos ou cavernas com a utilização de equipamento autônomo de respiração.



- **Mergulho livre ou *snorkeling*** (lê-se isnórquelin) - mergulho no mar, rio, lago e caverna com a utilização de máscara e nadadeiras, sem equipamento autônomo de respiração.
- **Pesca esportiva** - atividade em que há soltura dos peixes, conhecida também como “pesque e solte”.
- **Rafting** (lê-se réftim) - descidas de corredeiras ou passeios/expedições em rios ou lagos com a utilização de botes infláveis movidos a remo e com capacidade para seis a oito pessoas.
- **Surfe ou *surfing*** - descida de ondas em pranchas. Esporte já bastante difundido, originário da Polinésia.
- **Vela ou *sailing*** (lê-se seilim) - praticada em mar aberto e nas águas abrigadas de baías e lagos. Existem muitas modalidades, de pranchas a vela (*windsurf* – lê-se uindisârf) a veleiros oceânicos de grandes dimensões.

### Atividades terrestres

- **Acampamentos ou *camping*** - realizados em áreas naturais públicas ou particulares com equipamentos especializados.
- **Caminhada com pernoite ou *trekking*** (lê-se tréquin) - caminhadas de dois ou mais dias em que os participantes precisam carregar parte dos equipamentos em mochilas, pernoitando em acampamentos ou utilizando meios de hospedagem, como pousadas e casas de famílias.
- **Caminhadas de um dia ou *hikking*** (lê-se ráiquin) - caminhadas curtas, realizadas sem o transporte de muito peso, com retorno ao ponto de partida antes do anoitecer.
- **Cavalgada ou equitação** - passeios a cavalo por ambientes naturais, em geral seguindo antigas trilhas de tropeiros. Pode ter a duração de vários dias.
- **Ciclismo ou *biking*** (lê-se báiquin) - exploração de trilhas em bicicletas especiais.
- **Escalada em rocha ou *rock climbing*** (lê-se róc claimbin) - subida em paredes verticais de rocha com o uso de uma série de movimentos complexos e ordenados de pés e mãos. O uso de cordas e outros equipamentos serve para garantir a segurança do escalador.

- **Montanhismo** - arte de subir montanhas. Engloba desde a caminhada ao topo de uma colina até a escalada de paredes verticais de rocha, neve e gelo. O objetivo é atingir o cume, envolvendo planejamento logístico.



- **Observação de espécies da fauna e da flora** - em trilhas, passeios de barco ou com a utilização de mirantes. Um segmento de mercado muito importante para o ecoturismo é dos observadores de aves, conhecidos internacionalmente como *bird watching* (lê-se bârd uótin).
- **Observação astronômica** - observação das estrelas, dos astros, de fenômenos naturais como eclipses, chuvas de meteoros, conjunções de estrelas. Ideais para localidades com pouca influência de luzes e ruídos decorrentes de atividades humanas.
- **Visita a cavernas ou *caving*** (lê-se quêivin) - atividade recreativa derivada da ciência de explorar cavidades subterrâneas, denominada espeleologia.
- **Visitas às comunidades anfitriãs** - participação ou acompanhamento de atividades cotidianas da comunidade anfitriã.
- **Visitas a sítios arqueológicos** - muitos estão inseridos em ambientes naturais e a visita pode estar associada à prática de atividades recreativas.



# Receita de produto ecoturístico

**J**unte atrativos naturais: rios, matas, animais, cavernas, que estiverem disponíveis na sua região, com fatos históricos, ruínas, manifestações culturais tradicionais.

Para temperar, acrescente costumes, festas populares e outros traços da cultura local.

Identifique a infra-estrutura existente: estradas, rede de água e esgotos, facilidades de comunicação, além de rede bancária.

Junte uma dose de infra-estrutura turística, como centros de atendimento ao turista, sinalização, hotéis, pousadas e comércio.

Acrescente uma população hospitaleira, preparada para receber visitantes. Ela deve estar capacitada para prestar bons serviços, fornecer produtos artesanais, bons guias, conhecer e atender às necessidades dos visitantes.

Tudo isso para que as experiências vivenciadas sejam agradáveis, únicas e capazes de sensibilizá-los para a importância de conservar o meio ambiente e o modo de vida tradicional.

Com as possibilidades que a sua região tem a oferecer, identifique os grupos de pessoas interessadas em visitá-la. Esse é o seu mercado.



*Você acaba de criar um genuíno produto ecoturístico.*



# O que é? O que é?

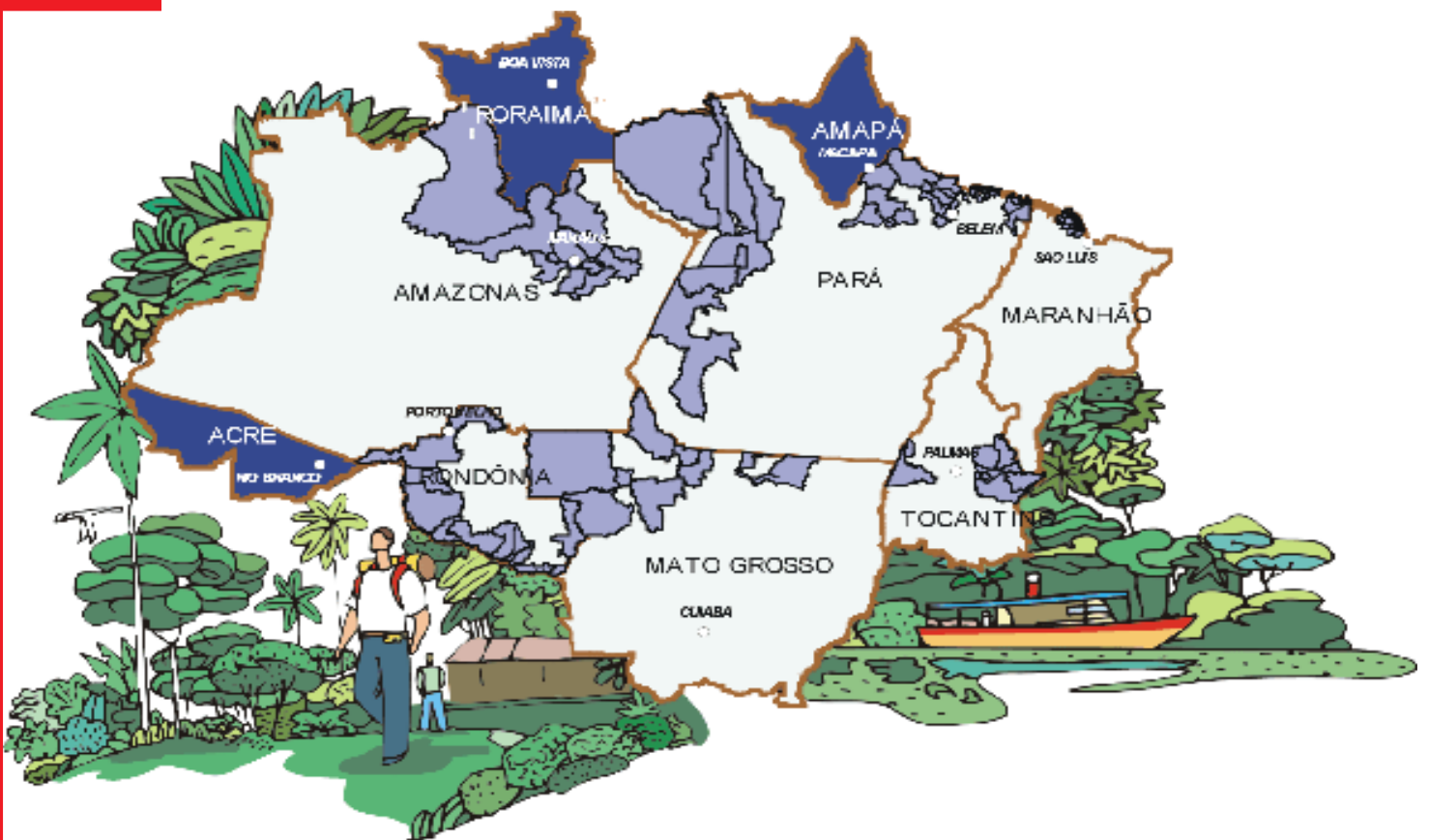
## Pacote ecoturístico

Roteiro de viagem que envolve um ou mais produtos ecoturísticos. Tem como característica principal proporcionar ao cliente a comodidade de comprar tudo o que necessita antes de sua viagem, (transporte, hospedagem, alimentação, excursões e guias de ecoturismo), devendo se preocupar apenas com despesas extras (bebidas, telefonemas e lavanderia). Na maioria das vezes o pacote não pode ser alterado.



# 4

## O PROECOTUR e o ecoturismo em sua região

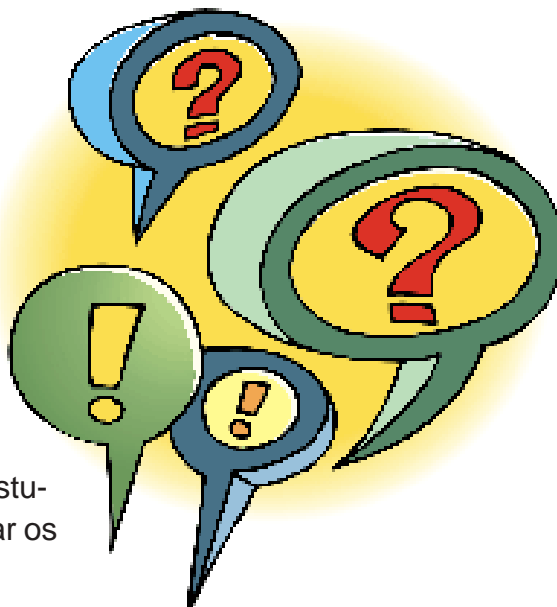


*Estados em estudo para definição da estratégia de desenvolvimento do ecoturismo*

# O que é? O que é?

## Pólo ecoturístico

É formado por um grupo de municípios que concentram muitos atrativos ecoturísticos. Esses locais foram definidos em reuniões de trabalho nos próprios estados ou por meio de estudos de especialistas contratados para identificar os lugares com maior potencial ecoturístico.



## PROECOTUR

Trata-se de um programa de planejamento e investimentos do governo federal<sup>3</sup> que visa desenvolver o ecoturismo na Amazônia brasileira. Tem o propósito de criar uma estrutura apropriada e implementar as condições necessárias para que os nove estados da Amazônia Legal possam administrar e gerenciar áreas selecionadas para o ecoturismo de forma responsável e adequada. Estrutura-se em:

Unidade de Gerenciamento do Programa - UGP, em Brasília;

Núcleos de Gerenciamento do Programa - NGP, nos nove estados da Amazônia;

Grupo Técnico Operacional - GTO, nos pólos de ecoturismo selecionados.

Nesses municípios, haverá melhoramento da infra-estrutura já existente, assim como a criação de equipamentos e serviços adequados para tornar viável a chegada dos ecoturistas. A idéia é aproveitar a presença de unidades de conservação e criar diversos produtos ecoturísticos nos pólos, para que esses possam ser complementares. E também para promover a região Amazônica como um bom lugar para se visitar.

<sup>3</sup> O programa é co-financiado pelo governo brasileiro e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, e executado pelo Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Coordenação da Amazônia, em parceria com os estados amazônicos.

# Objetivos e fases do PROECOTUR



erais:

Promover o desenvolvimento sustentável da região Amazônica por meio do ecoturismo, estabelecendo diretrizes e meios para sua implementação nos estados. Maximizar os benefícios ambientais, sociais e econômicos, de modo a criar empregos, renda e oportunidades de desenvolvimento com atividades que não degradem o meio ambiente.

Específicos:

- proteger e desenvolver os atrativos turísticos;
- implementar infra-estrutura básica de serviços;
- criar condições favoráveis para investimentos;
- avaliar o mercado nacional e internacional;
- propor regulamentação para o ecoturismo;
- capacitar recursos humanos;
- estimular a utilização de tecnologias apropriadas;
- valorizar as culturas locais;
- contribuir para financiar a conservação da biodiversidade.

As ações previstas para a implementação do PROECOTUR dividem-se em duas fases:

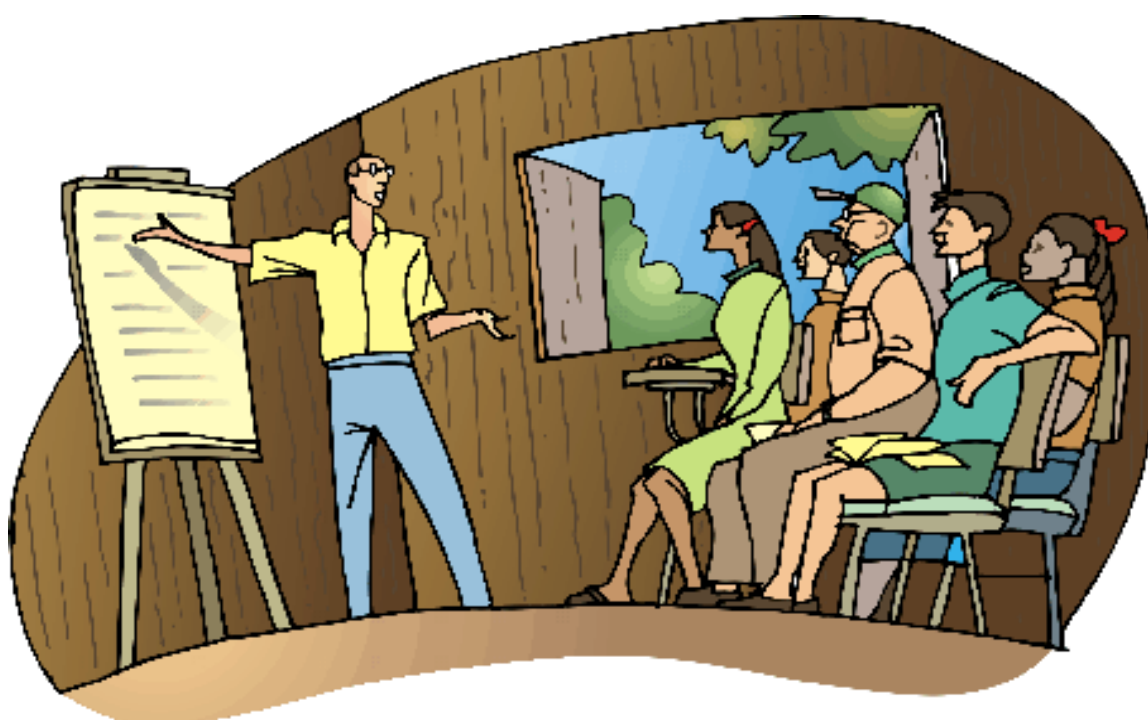
**fase de pré-investimentos:** com prazo de implementação de até três anos (início em agosto de 2000), com objetivo de verificar a viabilidade técnica, ambiental, social e econômica do ecoturismo na Amazônia;

**fase de investimentos:** com prazo de implementação de três anos e concentrará os recursos disponíveis nos pólos de ecoturismo selecionados pelos estados participantes.

## É preciso estar capacitado

U

ma das linhas mestras para o desenvolvimento do ecoturismo é o envolvimento das comunidades anfitriãs desde a etapa de planejamento. Mas, para isso, é preciso buscar informação e capacitação. Dessa forma, as comunidades estarão preparadas para aproveitar as oportunidades geradas pelo ecoturismo, beneficiando-se economicamente e melhorando sua qualidade de vida. Ao mesmo tempo, poderão conhecer os aspectos negativos dessa atividade para evitá-los ou diminuir o seu efeito sobre a vida comunitária. A capacitação será fundamental também na sua preparação para assumir funções de liderança e gestão das atividades e dos empreendimentos.



# Etapas da capacitação

# S

**ensibilização:** consiste em reuniões de trabalho com as lideranças comunitárias e técnicos encarregados de implementar o programa nos estados e municípios. Envolve também oficinas e visita aos municípios dos respectivos pólos ecoturísticos da Amazônia. Esse trabalho será acompanhado de campanhas em rádios, TVs e jornais e contará, ainda, com o apoio de materiais informativos. Tem como objetivo o esclarecimento e envolvimento das comunidades anfitriãs.

**Oficinas de planejamento:** deverá formar pessoas capazes de levar conhecimentos, em cada um dos nove estados amazônicos, sobre metodologias de planejamento voltadas para as seguintes abordagens:

- planejamento e gestão pública,
- planejamento de empreendimentos e
- planejamento de roteiros ecoturísticos.

Serão elaborados materiais didáticos e de apoio para que os agentes multiplicadores possam atuar nos diversos municípios dos pólos da Amazônia.

**Seminários:** serão realizados em todos os estados, tendo como objetivo avaliar o estágio de desenvolvimento do ecoturismo e dos produtos ecoturísticos implantados nos pólos, assim como analisar as melhores práticas e as estratégias adotadas na Amazônia, em outras regiões do Brasil e em outros países. Haverá espaço para identificar necessidades a serem atendidas pelo programa. Na prática, os seminários servirão como momentos para discutir necessidades, carências e diretrizes de acordo com a realidade de cada estado.

**Cursos específicos de capacitação:** serão realizados cursos com a presença de técnicos capacitados, de acordo com as necessidades específicas de cada pólo. Devendo atender os técnicos responsáveis pela implementação do programa nos estados e municípios, representantes dos setores públicos e privados e das comunidades locais relacionados com ecoturismo.

## Como participar?

**E**

m cada estado da Amazônia existem os NGPs, responsáveis pelo programa no estado. Em cada município dos pólos ecoturísticos estão se formando os GTOs. São compostos por pessoas e grupos sociais que se interessam pelo desenvolvimento do ecoturismo na localidade. Você poderá participar das reuniões como membro integrante, representando sua entidade, empresa ou órgão público, ou também como cidadão interessado.

*Sua participação é muito importante!  
As ações do PROECOTUR devem ser  
acompanhadas de perto para que as  
decisões tomadas reflitam o desejo de todos  
os setores da comunidade. Procure o NGP  
do seu estado ou o GTO do seu pólo para  
maiores informações.*



# O PROECOTUR nos estados

Contate os núcleos de gerenciamento do programa-NGP, responsáveis pelo PROECOTUR nos estados:

**Acre:** Secretaria Executiva de Indústria, Comércio e Turismo – SEICT-AC  
Departamento de Turismo  
R. Marechal Deodoro, 219, 4º andar  
69900-210 Rio Branco AC  
Fone: (68) 223.1390 r. 21/23  
Fax: (68) 223.2699  
*e-mail:* seict@ac.gov.br

**Amapá:** Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Mineração – SEICON Instituto de Desenvolvimento do Turismo do Estado do Amapá  
R. Independência, 29  
68900-090 Macapá AP  
Fone: (96) 212.5332 / 212.5337  
Fax: (96) 212.5337  
*e-mail:* ngpap@bol.com.br  
detur@detur.ap.gov.br

**Amazonas:** Secretaria de Estado da Cultura, Turismo e Desporto. Gestão de Turismo  
Av. Sete de Setembro, 1546  
69005-141 Manaus AM  
Fone: (92) 633.2983 / 2850 234.2252  
Fax: (92) 622.1583  
*e-mail:* sec@argo.com.br ou gestur@argo.com.br

**Maranhão:** Gerência de Desenvolvimento Econômico do Turismo – GEPLAN  
Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº  
5º andar – Ed. Clodomir Milet  
65051-200 São Luiz MA  
Fone: (98) 227.5566 / 5588  
FAX: (98) 227.5564  
*e-mail:*  
planomaior@geplan.ma.gov.br

**Mato Grosso:** Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo  
Praça da República, 131  
78005-440 Cuiabá MT  
Fone: (65) 624.9060  
Fax: (65) 624.8770  
*e-mail:* secdetur@zaz.com.br ou proecoturmt@bol.com.br

**Pará:** Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente – SECTAM  
Trav. Lomas Valentinas, 2717  
66095-770 Belém PA  
Fone: (91) 276.5100 R. 225 276.7777  
Fax: (91) 276.7777 / 8564  
*e-mail:* proecotur@sectam.pa.gov.br

**Rondônia:** Superintendência Estadual de Turismo – SETUR  
Av. Presidente Dutra, 3004  
78900-550 Porto Velho RO  
Fone: (69) 223.3496 / 224.4630  
Fax: (69) 223.2461  
*e-mail:* seturo@zipmail.com.br

**Roraima:** Secretaria de Estado de Planejamento, Indústria e Comércio. Coordenadoria de Turismo de Roraima  
R. Coronel Pinto, 241  
69301-150 Boa Vista RR  
Fone: (95) 623.1230 / 2419 R. 240 / 239  
Fax: (95) 623.1230  
*e-mail:* turismo@technet.com.br

**Tocantins:** Secretaria de Estado do Planejamento e Meio Ambiente SEPLAN  
Esplanada das Secretarias  
77085-050 Palmas TO  
Fone: (63) 218.1097/ 1054  
Fax: (63) 218.1059  
*e-mail:* dmacra@seplan.to.gov.br ou seplandma@seplan.to.gov.br



# Conheça estes termos

## **Atividade de ecoturismo**

Maneira pela qual os recursos são utilizados. Ex: observação de aves, canoagem, *rafting* e caminhadas.

## **Biodiversidade**

É a variedade de espécies vegetais e animais encontrada em um determinado ambiente.

## **Bioma**

É o conjunto de ecossistemas inter-relacionados, onde os seres vivos vivem em harmonia com o meio ambiente.

## **Biosfera**

É o conjunto de todos os organismos vivos da Terra em interação com o ambiente físico como um todo.

## **Capacidade de suporte**

É a quantidade máxima de visitas que um local turístico pode receber ao mesmo tempo, sem causar alterações significativas no ambiente natural, sócio-cultural e econômico e sem prejudicar a qualidade da experiência da visita.

## **Conservação**

É a manutenção dos recursos naturais e culturais, de tal forma que estes possam continuar sendo utilizados pelas futuras gerações.





### **Excursionista**

É toda pessoa ou grupo que se desloca para local diferente de sua residência, por período inferior a 24 horas, sem efetuar pernoite.

### **Guia de turismo**

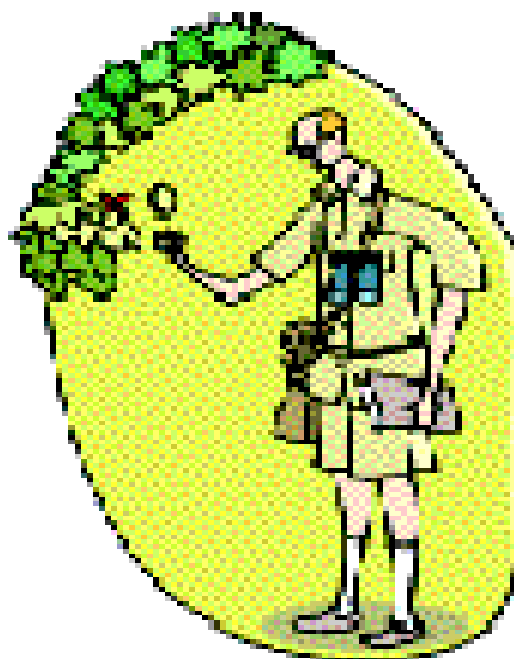
Profissional cadastrado na EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo, nos termos da Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que exerce atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas. Os guias de turismo são cadastrados em uma ou mais classes: guia regional, guia de excursão nacional, guia de excursão internacional, guia especializado em atrativo turístico.

### **Mercado de ecoturismo**

Formado por pessoas que costumam viajar com certa frequência para áreas naturais com elevado estágio de conservação e que valorizam a integração com as comunidades locais. Mercado em potencial são aquelas pessoas que têm interesse em conhecer uma determinada localidade.

### **Monitor ou condutor local**

Preferencialmente integrantes das comunidades anfitriãs que conduzem os visitantes em roteiros ecoturísticos.



### **Plano de manejo**

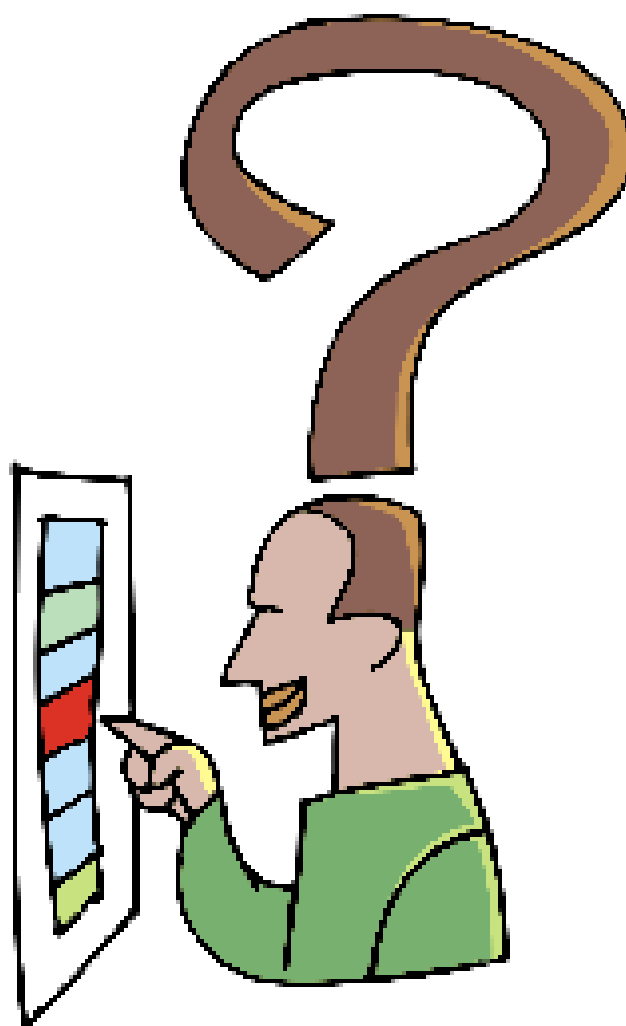
Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.

### **Produto de ecoturismo**

Combinação de recursos atrativos prioritariamente naturais, recursos históricos e culturais, serviços especializados e infra-estrutura compatível com a sustentabilidade ambiental e cultural, e com o mercado de ecoturismo.

### **Unidades de conservação**

Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.



# Dicas para instalações ecoturísticas

# S

eguindo os princípios e critérios do ecoturismo, aqui estão algumas dicas para as instalações e equipamentos destinados ao ecoturismo.

## **Projetos de edificações**

O ecoturista se impressiona com o grau de conservação do ambiente e não com projetos imponentes. No projeto de edificações, utilize técnicas de

construção, materiais e conceitos culturais do local, sempre que esses forem compatíveis com o meio ambiente. As construções devem ser espaçadas para permitir o deslocamento de animais e o crescimento da floresta. Considere variações climáticas, estações chuvosas e inclinação do sol. utilize técnicas de ventilação e iluminação naturais sempre que possível. Planeje as obras considerando futuras ampliações, evitando demolições e desperdício.

## **Construções**

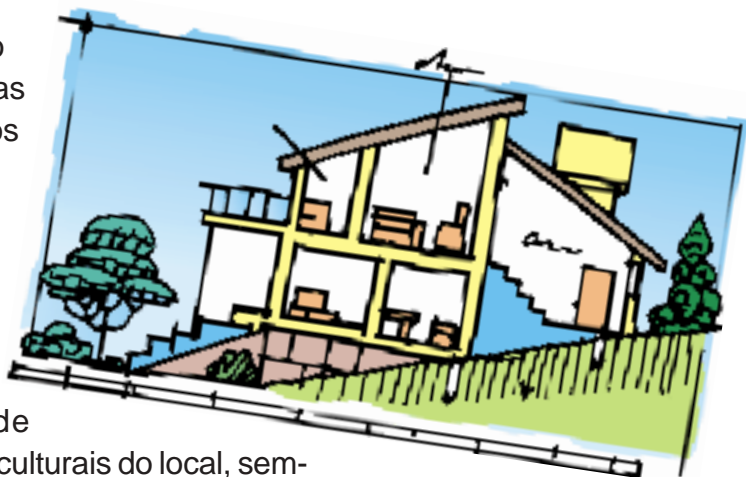
As construções devem estar em harmonia com o ambiente natural, utilizando-se materiais resistentes com técnicas que não agriam o meio ambiente. Sempre que possível, utilize matéria-prima da região e empregue artesãos e artistas locais, que darão um toque de beleza regional às obras.

## **Fontes de poluição**

Examine as possíveis fontes de ruído, mau cheiro que podem estar relacionadas com as instalações, para que não perturbem o ambiente ou criem desconforto aos visitantes. Currais e cocheiras para animais de pastoreio devem ficar distantes das fontes de água e outros recursos hídricos para não causar poluição.

## **Organização do espaço**

Atenção especial deve ser dada ao acesso de portadores de necessidades especiais, como cegos, pessoas em cadeiras de rodas etc. Evite o acesso de carros às áreas naturais protegidas.



### **Trato com o ambiente natural**

Restingas, manguezais, matas ciliares e topos de morros não podem ser desmatados. Evite cortar árvores de grande porte ou de importância local; utilize aquelas que sofreram quedas naturais.

### **Trilhas e sinalização**

Nas trilhas, reduza os pontos de travessia de igarapés e riachos. Providencie sinalização adequada, com painéis informativos, placas de identificação e orientações aos visitantes.

### **Código de conduta**

Estabeleça um código de conduta para visitantes e funcionários em relação ao meio ambiente e fixe em local visível.

### **Informações**

Tenha sempre à disposição dos ecoturistas materiais sobre o local a ser visitado, de preferência publicados por instituições científicas confiáveis.

### **Consumo de energia**

Evite o uso de produtos que consomem muita energia ou que envolvam materiais perigosos. Considere o uso de energias alternativas – solar, hidráulica ou eólica, assim como a captação e uso de água das chuvas.

### **Lixo e esgotos**

Implante e promova a coleta seletiva, com a separação do lixo: restos de plantas e animais podem virar adubo. Outros materiais podem ser reaproveitados, como metais, papéis, vidros e plásticos. Adote métodos seguros para armazenagem, remoção e redução do lixo, assim como reutilização e reciclagem de embalagens. Reutilize as águas servidas (já utilizadas nos lavatórios, nos chuveiros, na cozinha) para irrigação de pomares e outras plantações. Providencie tratamento do esgoto sanitário e utilize os nutrientes nele contidos para produzir alimento, sempre que possível. Biodigestores produzem gás natural e um bom composto orgânico.



### **Produção de alimentos**

Procure sempre utilizar alimentos produzidos de maneira orgânica, sem utilização de agrotóxicos. Priorize a produção e o consumo de alimentos regionais. As plantações devem estar, de preferência, integradas com as instalações ecoturísticas.

# Unidades de conservação e tipos de visitação \*

CATEGORIAS DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	TIPOS DE VISITAÇÃO
Área de Proteção Ambiental (terras públicas e particulares)	Definida pelo órgão gestor para as áreas de domínio público
Estação Ecológica (posse e domínio público)	Somente com objetivo educacional
Floresta Nacional (posse e domínio público)	Condicionada ao plano de manejo, às normas do órgão gestor e aos regulamentos
Monumento Natural (podem ser constituídos também por áreas de particulares)	Condicionada ao plano de manejo, às normas do órgão gestor e regulamentos
Parque Nacional, Estadual e Municipal (domínio público)	Educação, interpretação ambiental e recreação em contato com a natureza
Refúgio de Vida Silvestre (podem ser constituídos também por áreas de particulares)	Condicionada ao plano de manejo, às normas do órgão gestor e regulamentos
Reserva Biológica (posse e domínio público)	Somente com objetivo educacional
Reserva de Desenvolvimento Sustentável (domínio público e uso concedido às populações tradicionais)	Compatível com os interesses locais e de acordo com o disposto no plano de manejo
Reserva Extrativista (domínio público, com uso concedido às populações extrativistas tradicionais)	Compatível com os interesses locais e de acordo com o disposto no plano de manejo
Reserva de Fauna (posse e domínio público)	Condicionada ao plano de manejo e ao órgão gestor
Reserva Particular do Patrimônio Natural (área privada)	Turística, recreativa, educacional, conforme se dispuser em regulamento

\* FERREIRA, L.M. Forma de visitação nas unidades de conservação, conforme previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação. In: PLANO de ação para o ecoturismo e uso público em unidades de conservação. Brasília: MMA/IBAMA, 2001. Segunda versão, não publicado.

# Referências bibliográficas

ANDERSEN, D.L. Uma janela para o mundo natural: o projeto de instalações ecoturísticas. In: LINDBERG, K.; HAWKINS, D.E. (Ed.). *Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão*. São Paulo: SENAC, 1995.

ANUÁRIO estatístico. Brasília: EMBRATUR, 2000.

BARRETO, M. *Manual de iniciação ao estudo de turismo*. 9.ed. Campinas: Papyrus, 1999.

A CONSERVAÇÃO dos recursos vivos para um desenvolvimento sustentado. In: UNIÃO INTERNACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA-UICN. *Estratégia mundial para a conservação*. São Paulo: CESP, 1984. Versão em língua portuguesa.

COOPER, C.; SHEPHERD, R.; WESTLAKE, J. *Educando os educadores em turismo: manual de educação em turismo e hospitalidade*. São Paulo: Roca, 2001.

COUTINHO, M. do C.B. *Ecoturismo: reservas extrativistas no Brasil e experiências da Costa Rica*. 2000. 157p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação e Integração da América Latina - PROLAM, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

DIRETRIZES para uma política nacional: ecoturismo. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal; Ministério da Indústria e Comércio/EMBRATUR, 1994.

A ESTRATÉGIA global da biodiversidade: diretrizes de ação para estudar, salvar e usar de maneira sustentável e justa a riqueza biótica da Terra. [S.l.]: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 1992.

FERREIRA, L.M. Forma de visitação nas unidades de conservação, conforme previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação. In: PLANO de ação para o ecoturismo e uso público em unidades de conservação. Brasília: MMA/IBAMA, 2001. Segunda versão, não publicado.

LEGISLAÇÃO básica de turismo; lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993. Brasília: MICT/EMBRATUR, 1993.

MATHIESON, A; WALL, G. *Tourism, economic, physical, and social impacts*. Harlow: Longman, 1982.

NOSSO futuro comum/Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

ODUM, E. P. *Ecologia*. Tradução de Ricardo I. Rios. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

OFICINAS de capacitação em ecoturismo - Manual dos seminários regionais. São Paulo: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal; EMBRATUR; SENAC/ Centro de Estudos de Administração em Turismo e Hotelaria; Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo; Instituto Ecológico Cristalino; Conservation International do Brasil; Bioma - Educação e Assessoria Ambiental; The Ecoplan:net Institute, 1994. Tradução do original: *Ecological planning for the environment and tourism*, de James R. MacGregor, The Ecoplan:net Ltd., Vancouver, Canadá.

OFICINAS de capacitação em ecoturismo: investindo em pessoas para conservar o meio ambiente. Brasília: MMA/SCA; Belo Horizonte: Conservation International do Brasil, 2000. Folheto, português e inglês.

PELLEGRINI, A. *Dicionário enciclopédico de ecologia & turismo*. São Paulo: Manole, 2000.

POLÍTICA Nacional de Turismo: diretrizes e programas, 1996-1999. Brasília: EMBRATUR, 1996.

PROGRAMA de desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal - PROECOTUR: propostas de pré-instrumentos. Brasília: MMA/SCA, 1998.

RELATÓRIO sobre o desenvolvimento mundial, 1. [S.I.]: Banco Mundial; Rio de Janeiro: FGV, 1992.

ROSS, J.L.S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1995. (Didática, 3).

SISTEMA Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC; lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Brasília: MMA/SBF, 2000.

SWARBROOKE, J. *Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental*. São Paulo: Aleph, 1999. v.1.

ZIFER, K. *Ecotourism: the uneasy alliance*. Washington: [s.n.], 1989.